

RESEX DE TAUÁ-MIRIM: UMA ETNOGRAFIA DOS CONFLITOS AMBIENTAIS

118

resumos

Maiãna Roque da Silva Maia

RESUMO

Este trabalho reflete sobre conflitos ambientais numa área que tem sido disputada por comunidades da Zona Rural de São Luís, que buscam de forma organizada, desde 1996, formas de legitimar a posse sobre o território que habitam há gerações, e empreendedores (do setor industrial e portuário) e gestores dos governos Estadual e Municipal que pretendem intensificar e/ou implementar projetos de desenvolvimento na área, pois veem nela um grande potencial econômico, capaz de alavancar grandes lucros e desenvolver o estado do Maranhão. Em 2003 essas comunidades entraram com pedido de criação de uma unidade de conservação do tipo Reserva Extrativista (RESEX) reivindicando a condição de população tradicional, categoria legal que garante aos seus possuidores o direito de permanência e uso assegurado de seu território. Entretanto, apesar de todo o processo burocrático e técnico ter sido cumprido e o órgão ambiental competente ter fornecido parecer favorável à criação da unidade de conservação, o decreto de criação da mesma não foi efetivado, passados mais de dez anos desde o início do processo. Os conflitos desta área são alimentados, principalmente, por interesses divergentes quanto à forma de uso e apropriação que cada agente envolvido na disputa anseia aplicar aos recursos natu-

rais. Além disso, evidenciam a situação de injustiça ambiental que as comunidades da pretensa RESEX de Tauá-Mirim vêm sofrendo desde a implantação das políticas desenvolvimentistas no Brasil. Desta forma, propõe-se aqui a realização de uma etnografia do conflito ambiental em torno do processo de criação da Reserva em questão. Essa perspectiva de trabalho situa-se no campo da ecologia política que se caracteriza pela análise das relações entre sistema de produção e crise ambiental numa perspectiva que ultrapassa as relações que os grupos sociais mantêm com seu meio, para buscar analisar as relações de poder entre as sociedades.

Palavras-chave: Reserva Extrativista de Tauá-Mirim. Conflitos ambientais. Ecologia política. Justiça Ambiental.

Ano de defesa: 2014

Número de páginas: 103

Banca Examinadora: Prof. Dr. Horácio Antunes de Sant'Ana Junior (Orientador - UFMA); Profa Dra. Cíndia Brustolin (UFMA); Profa Dra. Elizabeth Maria Beserra Coelho (UFMA)

Data e Local da Defesa da Dissertação: 28/08/2014, às 09h00min, na Sala de Aula do PPGCSoc - CCH.

MIGRAÇÃO EM TEMPOS DE MECANIZAÇÃO: O PROCESSO DE INSERÇÃO DE MIGRANTES MARANHENSES NO TRABALHO CANAVIEIRO NO MUNICÍPIO DE PRADÓPOLIS/SP

119

Vinicius Soares

RESUMO

A dissertação tem por objetivo analisar o processo de inserção de migrantes oriundos do estado do Maranhão em atividades do complexo sucroalcooleiro no estado de São Paulo, considerando os efeitos do processo de redução do corte manual da cana-de-açúcar na oferta de postos de trabalho. A pesquisa se concentrou no estudo do deslocamento de migrantes de Timbiras/MA para o município de Pradópolis/SP, dando ênfase na observação das estratégias mobilizadas pelos migrantes que resolveram permanecer com suas famílias no estado de São Paulo. Os dados que sustentam a análise foram recolhidos através de trabalho de campo realizado nos municípios de origem e destino dos migrantes, através de levantamento de informações secundárias sobre o mercado de trabalho na lavoura canavieira e na revisão da literatura sobre o tema. A conclusão destaca as dificuldades enfrentadas pelos migrantes para permanecerem

na localidade de destino, principalmente aquelas relacionadas aos obstáculos para a inserção no mercado de trabalho, num contexto em que o trabalho no corte manual da cana caminha para sua extinção.

Palavras-chave: Migração. Mercado de Trabalho. Redes sociais. Família. Lavoura Canavieira.

Ano de defesa: 2014

Número de páginas: 108

Banca Examinadora: Prof. Dr. Marcelo Domingos Sampaio Carneiro (Orientador - UFMA); Prof. Dr. Ricardo Luiz Cruz (UFMA); Prof. Dr. Juarez Lopes de Carvalho Filho (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 01/09/2014, às 16h00min, na Sala de Aula do PPGCSoc – CCH.

LUTA CAMPONESA PELA TERRA NO MUNICÍPIO DE TIMBIRAS (1980-2010)

120

Waldecy Leitão

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal analisar os processos sociais relativos à luta camponesa pela terra no município de Timbiras-MA. Os conflitos fundiários do município em estudo têm como principal característica o porem atores sociais distintos (latifundiários versus camponeses) que têm percepções e interesses diferenciados em relação ao uso e a propriedade da terra. O estudo tem como referência empírica de análise o conflito fundiário entre os camponeses dos povoados de Alegria, Campestre e Abundância e a empresa agropecuária Catulo Alvim Comércio Indústria e Lavoura S/A – CACILSA. Os dados que fundamentam a presente análise foram coligidos mediante a realização de entrevistas com informantes na região do conflito, consulta a documentação no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e nos arquivos da Comissão Pastoral da Terra (CPT). Além da descrição da luta pela terra, que se iniciou na segunda metade da década de 1970, a disser-

tação procura mostrar essa disputa como o desenvolvimento de um tipo de interação conflituosa, destacando os mecanismos de dominação utilizados pelos pretensos proprietários da terra, bem como as estratégias de resistência acionadas pelo campesinato local.

Palavras-chave: Questão Agrária, Campesinato, Conflito, Luta pela terra.

Ano de defesa: 2014

Número de páginas: 108

Banca Examinadora: Prof. Dr. Marcelo Domingos Sampaio Carneiro (Orientador - UFMA); Prof. Dr. Horácio Antunes de Sant'Ana Junior (UFMA); Prof. Dr. Juarez Lopes de Carvalho Filho (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 02/09/2014, às 08h30min, na Sala de aula do PPGCSoc – CCH.

GRUPO DE MULHERES NEGRAS MÃE ANDRESA: MARCAÇÕES IDENTITÁRIAS DE GÊNERO E RAÇA NA PRODUÇÃO DE ESTRATÉGIAS CONTRA O RACISMO E O MACHISMO

121

Ana Nery Correia Lima

RESUMO

Este estudo tem como objetivo compreender as estratégias contra a discriminação racial e de gênero produzidas por militantes do grupo de Mulheres Negras Mãe Andresa, em São Luís - MA. Pensando os recortes identitários de gênero e raça como um conjunto de múltiplas posições, acionadas em determinados contextos, por essas sujeitas, procuro refletir como essas marcações (raciais e de gênero), acionadas pelas militantes do Grupo Mãe Andresa nos espaços de militância em que estão inseridas são negociadas na produção de estratégias frente ao racismo e o machismo. O aporte teórico elegido para construção deste estudo tem como base (a) os estudos pós-coloniais e subalternos, (b) os estudos feministas pós-estruturalistas (c) a interseccionalidade e (d) o feminismo negro. A partir dessas reflexões, observa-se que o

universo pesquisado denota a existência explícita de uma vivência marcada pela discriminação racial e de gênero, que são submetidas às pessoas negras, em especial às mulheres negras.

Palavras-chave: Mulheres Negras. Mãe Andresa. Marcações identitárias.

Ano de defesa: 2014

Número de páginas: 134

Banca Examinadora: Prof. Dr. Álvaro Roberto Pires (Orientador - UFMA); Profa. Dra. Sandra Maria Nascimento Sousa (UFMA); Profa. Dra. Marivânia Leonor Furtado (UEMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 03/09/2014, às 16h00min, na Sala de aula do PPGCSoc – CCH.

FESTA DE SANTANA E DIVINO ESPÍRITO SANTO NO TERREIRO FÉ EM DEUS: AS RELAÇÕES DO PESQUISADOR NO CAMPO

122

Maria do Socorro Rodrigues de Sousa Aires

RESUMO

Este estudo versa sobre as interações estabelecidas entre pesquisador e objeto de estudo em um terreiro de tambor de Mina em São Luís do Maranhão – o Terreiro Fé em Deus que tem como líder religiosa a mãe-de-santo Elzita. O tambor de Mina é a denominação para a religião de matriz africana que foi introduzida no Maranhão pelo negro escravizado. Tem como objetivo etnografar as interações entre pesquisador e objeto de estudo no contexto da Festa de Senhora Sant’Ana e o Divino Espírito Santo. No primeiro momento fazemos um esboço de uma autoanálise e discutimos sobre a história da pesquisa. Para assim apresentarmos o terreiro de Mãe Elzita com ênfase para as suas práticas religiosas no tambor de Mina, Cura e tambor de Borá. Em seguida fazemos uma descrição etnográfica da Festa de Senhora Sant’Ana e o Espírito Santo no Terreiro Fé em Deus, apoiada em especial nas observações realizadas em 2013, a partir do calendário de festa da casa nesse período, envolvendo atividades católicas, culturais e religiosas em um grande evento. Em Dinâmicas das Relações e Interações Sociais no contexto da Festa de

Senhora Sant’Ana nosso objetivo principal é etnografar a nossa participação comoadri- nha de mesa de bolo. Nas considerações finais retomamos as questões levantadas no trabalho e apresentamos as conclusões che- gadas sobre as interações nas relações do pesquisador no campo e analisamos algu- mas dificuldades sentidas na observação participante em uma comunidade de terreiro de tambor de Mina.

Palavras-chave: Tambor de Mina. Terreiro Fé em Deus. Festa de Sant’Ana. Festa do Divino Espírito Santo. Interações. Dádiva.

Ano de defesa: 2014

Número de páginas: 100

Banca Examinadora: Profa. Dra. Mundicarmo Maria Rocha Ferretti (Orientadora - UFMA); Prof. Dr. Sérgio Figueiredo Ferretti (UFMA); Prof. Dr. João Aires de Freitas Leal (UNL).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 04/09/2014, às 14h30min, na Sala de aula do PPGCSoc – CCH.

A FESTA DE SÃO BENEDITO EM ANAJATUBA COMO ELEMENTO DE IDENTIDADE ÉTNICA

123

Wellington Barbosa dos Santos

RESUMO

Estudo da festa de São Benedito em Anajatuba MA, como elemento de identidade étnica e sociação das famílias mais antigas da comunidade também conhecido como São Benedito, além disso trata-se dos conflitos internos entre os organizadores da festa e da relação da comunidade com a Igreja Católica e com a sociedade Anajatubense alusivo a assuntos como a hanseníase e as festas de cunho sócio - religioso.

Palavras-chave: Identidade. Etnia. Festa. São Benedito. Comunidade.

Ano de defesa: 2014

Número de páginas: 99

Banca Examinadora: Profa. Dra. Mundicarmo Maria Rocha Ferretti (Orientadora - UFMA); Prof. Dr. Sérgio Figueiredo Ferretti (UFMA); Profa. Dra. Marivânia Leonor Souza Furtado (UEMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 05/09/2014, às 14h30min, na Sala de Aula do PPGCSoc – CCH.

DINÂMICAS DA CONSTITUIÇÃO DE SI: O PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO EM GÊMEOS

124

Elizabeth de Oliveira Serra

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma discussão sobre a construção da individualidade como parte do processo de identificação social, tomando como referencial empírico situações marcadas pela gemelaridade. Parte do pressuposto de que não há o sujeito universal, que em todas as sociedades há quadros de vida estruturantes e experiências sociais incorporadas sob a forma de disposições e competências. Nesse sentido, busca identificar as estratégias a que o sujeito recorre no processo de identificação, em que circunstâncias o faz e em que medida investe na demarcação da sua individualidade. O interesse por esse enfoque reside na questão de que no caso de gêmeos, o outro, que tende a ser percebido como o mesmo, passa a ser visto como “outro” e serve de alteridade para a reflexividade do eu. O processo de identificação nos gêmeos ocorre nesse jogo entre as representações dos outros e suas auto-representações. Foram entrevistados irmãos gêmeos em três casos, visando a compreensão de suas experiências socializado-

ras e de como a gemelaridade se apresenta como marcador social de identidade em cada um deles. Foi possível identificar três maneiras diferenciadas de acionar a gemelaridade como fator de construção da individualidade: uma pautada na similitude, outra na competitividade e a terceira na complementariedade.

Palavras-chave: Processos de identificação. Gemelaridade. Individualidade. Disposições.

Ano de defesa: 2014

Número de páginas: 50

Banca Examinadora: Profa. Dra Elizabeth Maria Beserra Coelho (Orientadora - UFMA); Prof. Dr. Horacio Antunes de Sant'Ana Júnior (UFMA); Profa. Dra. Maria do Socorro Sousa de Araujo (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 05/09/2014, às 14h30min, na Sala de Multimídia do PPGCSoc – CCH.

VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: O ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

125

Maria Natividade Silva Rodrigues

RESUMO

Esse estudo tem por objetivo analisar a violência sexual contra a criança e o adolescente, através do exame dos processos-crime de denúncias de “Abuso sexual”, na comarca de João Lisboa – MA e no Conselho Tutelar no período de 2008-2012. Com o objetivo de compreender as modalidades discursivas de violência, manifestas nos processos jurídicos formais, nos quais são sujeitos envolvidos: crianças, adolescentes, adultos, parentes e ou, agregados. Foram utilizados os registros nos autos para analisar a relação existente entre o medo, silêncio, segredo, relações de poder e obediência, construção do conceito do que é violência, os discursos e as práticas jurídicas. A violência sexual contra a criança assume na atualidade duas formas principais: *O abuso sexual e a exploração sexual comercial*. Não é um problema da modernidade, sabe-se que sempre existiu no seio da família, mas é tratada como um tema delicado, de excelência do privado, é um fenômeno banalizado e naturalizado socialmente. Todavia o abuso sexual intrafamiliar incorpora as dimensões simbólica, cultural, social. O estudo foi feito diante de um discurso moralista e conservador, de forma

bem expressa, quando emerge o tema da sexualidade, onde em determinados casos a vítima se torna ré, o acusado em vítima, especificamente quando a criança é muito pequena, ou então adolescente, capaz de nos levar a pensar como é feita a apropriação dos valores morais presente na sociedade através do discurso jurídico. Assim compreender como as narrativas são elaboradas pelos advogados para dificultar a credibilidade da vítima, e a responsabilização do autor da violência.

Palavras-chave: Violência. Abuso Sexual Intrafamiliar. Gênero. Família. Criança e adolescente.

Ano de defesa: 2014

Número de páginas: 130

Banca Examinadora: Profa. Dra. Sandra Maria Nascimento Sousa (Orientadora - UFMA); Prof. Dr. Álvaro Roberto Pires (UFMA); Prof. Dra. Maria Mary Ferreira (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 05/09/2014, às 16h00min, Sala de projeção I do CCH.

O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA MUNICÍPIO VERDE NA MRH DE PARAGOMINAS: UMA ANÁLISE A PARTIR DE DOM ELISEU/PA

126

Rita de Cássia Andrade de Almeida

RESUMO

Essa dissertação analisa o processo de implantação da política pública estadual denominada “Programa Município Verde” na MRH de Paragominas a partir do município de Dom Eliseu/PA. O Programa foi formulado como uma alternativa às medidas de repressão utilizadas pelo governo federal para combater o desmatamento nos municípios críticos, estimulando a participação dos envolvidos no desmatamento em um processo de regularização ambiental de suas propriedades. O estudo discute o legado de políticas públicas na Amazônia, que foram centradas no fomento a atividades econômicas predatórias (pecuária extensiva e exploração madeireira), para destacar a estratégia estatal recente, que apresenta uma lógica contrária ao do período de colonização inicial. As ações prioritárias concentram esforços no combate ao desmatamento procurando inverter a lógica produtiva dos atores sociais, por meio de instrumentos regulatórios e medidas repressivas como a “Lista Suja do Desmatamento” e do incentivo à reestruturação das bases produtivas locais. Nesse sentido, destaca a atuação do Programa Estadual Município Verde, como uma política centrada no município, que se organiza

em eixos estruturais que estimulam o controle do desmatamento, a gestão ambiental local compartilhada, o ordenamento territorial, ambiental e fundiário e o desenvolvimento de produção sustentável. O Programa dissemina os discursos de sustentabilidade ambiental e econômica como discurso oficial e como condição indiscutível aos proprietários de imóveis rurais que necessariamente devem ajustar-se à legislação ambiental sob pena de suspensão da atividade produtiva.

Palavras-chave: Políticas públicas. Desmatamento. Regulação ambiental e territorial. Sustentabilidade ambiental e econômica.

Ano de defesa: 2014

Número de páginas: 118

Banca Examinadora: Prof. Dr. Marcelo Domingos Sampaio Carneiro (Orientador - UFMA); Prof. Dr. José Benevides Queiroz (UFMA); Prof. Dr. Gamaliel da Silva Carreiro (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 15/09/2014, às 16h00min, Sala de Multimídia do PPGCSoc

